

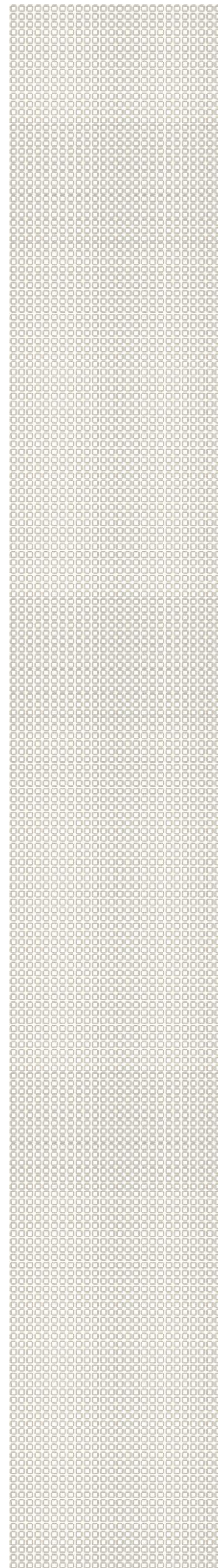


MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E
RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA
- ANO DE 2023 -**

MUNICÍPIO DE ARRAIOLOS





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PREÂMBULO	3
3. PROCEDIMENTOS EFETUADOS	4
4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
4.1 BALANÇO	7
4.2 NOTAS AO BALANÇO	9
4.3 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	22
4.4 NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	23
5. ENDIVIDAMENTO / DÍVIDA TOTAL	33
6. CONTROLO ORÇAMENTAL	35
7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	44
8. CONTABILIDADE DE GESTÃO	45
9. CONTROLO INTERNO	45
10. PLANO PREVENÇÃO RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES	45
11. FACTOS SUBSEQUENTES	46
12. RELATÓRIO DE GESTÃO	46
13. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	46
14. CONCLUSÕES	46
14.1 RESERVAS	46
14.2 ÊNFASES	47
15. AGRADECIMENTOS	47





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é emitido nos termos da alínea e) do § 2 do art.º 77º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro.

Procedemos à Revisão Legal das Contas do **MUNICÍPIO DE ARRAIÓLOS**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como à análise da execução orçamental do mesmo ano, o que foi feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e guias de aplicação técnicas, nomeadamente a GAT 18, e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas com data de 24 de abril de 2024.

As quantias contidas nos documentos analisados, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos patrimoniais e orçamentais das contas do Município.

2. PREÂMBULO

i) Situação Conjuntural

1. O ano de 2023 foi marcado pelo aumento generalizado das taxas de juros (último aumento da taxa diretora em 20 de setembro de 2023, para 4,5%), com o objetivo de combater a inflação elevada, o que conduziu a uma diminuição do rendimento disponível por parte das famílias e aumento do custo com empréstimos bancários por parte dos Municípios.
2. Apesar da redução progressiva da inflação no decorrer de 2023, o seu valor ainda elevado em 2023 (média em 4,3% de acordo com o Instituto Nacional de Estatística), traduz-se num aumento generalizado dos preços, causando dificuldades nas famílias, que se traduz em maior pressão sobre os Municípios, sobretudo nos que receberam a competência da Ação Social.

ii) Normativo Contabilístico

1. O SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, aplicável a toda a administração pública, revogando o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) e, com ele, o plano setorial aplicável às Autarquias Locais (POCAL), aprovado pela Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, com exceção das normas previstas nos pontos 2.9, 3.3 e 8.3, relativas, respetivamente, ao controlo interno, às





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

regras previsionais e às modificações orçamentais, entrou em vigor, para as autarquias locais, a 01/01/2020.

3. PROCEDIMENTOS EFETUADOS

O nosso trabalho, tendo por base as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) que sejam relevantes para o trabalho específico e a Guia de Aplicação Técnica nº 18, emitida pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

1. Reuniões com alguns membros do executivo Camarário e outros responsáveis, e leitura de atas, contratos, e outros elementos que julgámos de interesse, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
2. Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pelo Município e que se encontram divulgadas no anexo;
3. Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
4. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas das compras, receção e contas a pagar, vendas e serviços prestados, contas a receber, imobilizações, acréscimos e diferimentos e gastos com pessoal, tendo sido efetuados os testes de controlo apropriados;
5. Realização de testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - a) Analisámos e acompanhámos os saldos registados na Tesouraria ao longo do ano, nomeadamente o saldo em 31 de dezembro de 2023, tendo confirmado os valores do Caixa;
 - b) Verificámos os saldos das contas de Depósitos à Ordem e as conciliações das mesmas efetuadas pelo Município, confrontando-as com a informação bancária disponível, e com os testes que efetuámos às mesmas;
 - c) Realizámos testes e verificações aos processos de reconhecimento dos gastos e rendimentos diferidos, através da análise do corte das operações patrimoniais e orçamentais tendo em vista a especialização do exercício;





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- d) Inspecionámos os principais elementos do ativo fixo tangível, verificando a titularidade de alguns dos bens sujeitos a registo;
- e) Analisámos a evolução dos investimentos financeiros tendo em vista verificar se foram atualizadas as participações existentes, através do método da equivalência patrimonial ou outro;
- f) Averiguámos a eventualidade de existirem factos subsequentes ao fecho das contas, tendo em vista a análise de eventuais situações que pudessem levar à criação de passivos contingentes ou a alterações substanciais no funcionamento do Município;
- g) Procedemos a verificações analíticas, e documentais por amostragem, de operações relacionadas com:
- Execução Orçamental da Despesa e da Receita, por recurso a Ordens de pagamento e Guias de Receita confrontando-as com a documentação analisada e com as classificações patrimoniais, de acordo com a Guia de Aplicação Técnica nº 18 da OROC;
 - Aquisição de bens e serviços, analisando o cumprimento do normativo em vigor;
 - Transferências e subsídios correntes;
 - Gastos com Pessoal;
 - Depreciações do exercício e acumuladas e sua comparabilidade com os mapas respetivos, testando os respetivos cálculos, tendo apreciado o critério seguido;
 - Ajustamentos para riscos e encargos;
 - Gastos Financeiros;
 - Outros Gastos;
 - Vendas e Prestações de Serviços;
 - Transferências e subsídios obtidos e concedidos;
 - Outros Proveitos e Rendimentos;
- h) Procedemos à confirmação direta e por escrito a terceiros (fornecedores e outros) dos saldos das contas. Analisámos e testámos as reconciliações subsequentes preparadas pelo Município. Nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários;
- i) Analisámos os montantes finais existentes nas rubricas do Estado e Outros Entes Públicos, verificando a sua regularização no ano seguinte através da análise dos pagamentos efetuados;
- j) Procedemos à análise dos movimentos efetuados nas rubricas de ativo fixo tangível e ativo intangível incluindo o ativo em curso;





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- k) Analisámos por amostragem alguns dos movimentos, efetuados nas contas de Acréscimos e Diferimentos;
- l) Verificámos e confirmámos os valores constantes da rubrica de Financiamentos Obtidos;
- m) Analisámos os movimentos efetuados nas rubricas de Património Líquido e sua conformidade com deliberações tomadas;
- n) Analisámos os saldos finais das contas de terceiros, tanto ativos como passivos, tendo em vista apurar da sua conformidade;
- o) Analisámos a necessidade ou não de constituição de cobrança duvidosa ou de provisões;
- p) Verificámos a natureza e exigibilidade dos saldos de Outras Contas a Pagar e a Receber;
- q) Verificámos a situação fiscal e a adequada contabilização dos impostos, bem como a situação relativa à Segurança Social e à CGA;
- r) Apreciámos a política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo atualização dos capitais seguros;
- s) Analisámos do grau de execução orçamental.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1 Balanço

Rubricas	à data de		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	46 062 020	43 550 877	2 511 143	5,77%
Propriedades de investimento	0	0	0	-
Ativos intangíveis	59 847	38 700	21 147	54,64%
Investimentos financeiros	312 336	312 336	0	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	5 810	2 813	2 996	106,51%
Diferimentos	491 414	547 304	-55 890	-10,21%
Total	46 931 427	44 452 031	2 479 397	5,58%
Ativo corrente				
Inventários	121 208	154 649	-33 441	-21,62%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	488 944	252 460	236 485	93,67%
Clientes, contribuintes e utentes	139 653	139 493	161	0,12%
Estado e outros entes públicos	0	0	0	-
Outras contas a receber	783 259	964 772	-181 513	-18,81%
Diferimentos	131 846	102 306	29 541	28,87%
Outros ativos financeiros	0	0	0	-
Caixa e depósitos	1 559 760	2 995 414	-1 435 654	-47,93%
Total	3 224 671	4 609 093	-1 384 422	-30,04%
Total do Ativo	50 156 098	49 061 124	1 094 975	2,23%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Rubricas	à data de		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Património Líquido				
Património/Capital	32 258 465	32 258 465	0	0,00%
Outros instrumentos de capital próprio	0	0	0	-
Reservas	317 625	317 625	0	0,00%
Resultados transitados	-623 225	392 675	-1 015 900	-258,71%
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0	-
Outras variações no Património Líquido	13 726 595	13 179 406	547 189	4,15%
Resultado líquido do período	-810 601	-1 015 900	205 299	-20,21%
Total	44 868 859	45 132 271	-263 412	-0,58%
Passivo não corrente				
Provisões	0	0	0	-
Financiamentos obtidos	1 700 669	1 965 829	-265 160	-13,49%
Fornecedores de investimento	0	0	0	-
Diferimentos	1 615 590	0	1 615 590	-
Total	3 316 259	1 965 829	1 350 430	68,70%
Passivo corrente				
Credores por transf. e subsídios concedidos	547 304	608 497	-61 193	-10,06%
Fornecedores	81 784	180 785	-99 002	-54,76%
Estado e outros entes públicos	122 265	98 828	23 437	23,71%
Financiamentos obtidos	272 826	289 839	-17 013	-5,87%
Fornecedores de investimentos	13 052	89 757	-76 706	-85,46%
Outras dívidas a pagar	873 909	635 475	238 434	37,52%
Diferimentos	59 841	59 841	0	0,00%
Total	1 970 981	1 963 024	7 957	0,41%
Total do Passivo	5 287 240	3 928 853	1 358 387	34,57%
Total do Património Líquido e Passivo	50 156 098	49 061 124	1 094 975	2,23%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.2 Notas ao Balanço

I- ATIVO NÃO CORRENTE

4.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

- a. O quadro seguinte dá-nos a evolução dos Ativos Fixos Tangíveis do Município no ano de 2023, por comparação com o ano de 2022:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Bens de domínio público	75 919 951	66 710 583	9 209 369	13,80%
Terrenos e recursos naturais	5 142 963	5 144 510	-1 547	-0,03%
Edifícios e outras construções	25 508 132	25 202 771	305 361	1,21%
Equipamento básico	3 815 859	3 576 147	239 712	6,70%
Equipamento de transporte	3 015 252	2 974 235	41 018	1,38%
Equipamento administrativo	803 292	752 902	50 390	6,69%
Equipamentos biológicos	129 236	75 682	53 554	70,76%
Outros ativos fixos tangíveis	1 887 095	1 797 691	89 404	4,97%
Depreciações acumuladas	-71 733 999	-63 647 163	-8 086 836	12,71%
Ativos fixos tangíveis em curso	1 574 238	963 520	610 718	63,38%
Adiantamentos por conta de investimentos	0	0	0	-
Total	46 062 020	43 550 877	2 511 143	5,77%

- b. Das nossas análises verificámos:

- i. Os ativos fixos foram inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição, que inclui o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem.
- ii. A mensuração subsequente é registada pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- iii. No ano, houve um acréscimo de cerca de 2,5 milhões de euros de bens contabilizados nesta rubrica. Esta variação contempla, por exemplo:
 - Aquisições do ano, em cerca de 2.482.749 euros;
 - Reconhecimento rede elétrica em baixa no valor de 7.410.880
 - Transferência de imobilizado em curso em cerca de 1.552.914 euros;
 - Reconhecimento de trabalhos para a própria entidade no montante de 669.879 euros;
 - Depreciações do exercício no valor de 8.086.836 euros.
- iv. Verificámos a concordância entre o mapa de depreciações e o ativo bruto e concluímos que todos os movimentos de 2023 foram reconhecidos no Património.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- v. Verificamos também a concordância entre o mapa das amortizações e as amortizações reconhecidas na contabilidade, tendo concluído que a variação nos mapas corresponde ao acréscimo proveniente das depreciações do exercício.
- vi. O saldo do ativo fixo em curso registou um acréscimo de 610.718 euros, sendo o saldo a 31/12/2023 de 1.574.238 euros.
- vii. O Município tem identificados acordos de concessão de serviços com as seguintes entidades: EDP e Águas Públicas do Alentejo, SA. De acordo com a NCP 4, acordo de concessão de serviços é um acordo vinculativo entre um concedente e um concessionário em que: (a) O concessionário usa o ativo da concessão de serviços para prestar um serviço público em nome do concedente por um período especificado e (b) O concessionário é remunerado pelos seus serviços durante o período do acordo de concessão de serviços
- viii. De acordo com a NCP 4 - Acordos de Concessão de Serviços: Concedente, estamos perante o modelo da atribuição de um direito ao concessionário, quando o concedente não tiver uma obrigação incondicional de pagar dinheiro ou outro ativo financeiro ao concessionário pela construção, desenvolvimento, aquisição ou melhoria de um ativo de concessão de serviços, e dá ao concessionário o direito de obter rendimento de terceiros utilizadores.
- ix. Foram reconhecidos em 2023 os ativos e passivos relacionados com o acordo de concessão de serviços com a E-REDES para gestão da energia elétrica em baixa.
- x. Verificámos e validamos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.

4.2.2 Ativos Intangíveis

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Projetos de desenvolvimento	0	0	0	-
Prog. computador e sistemas de informação	428 591	396 958	31 633	7,97%
Propriedade industrial e intelectual	0	0	0	-
Amortizações acumuladas	-398 196	-389 142	-9 054	2,33%
Ativos intangíveis em curso	29 452	30 884	-1 432	-4,64%
Total	59 847	38 700	21 147	54,64%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a. O acréscimo do ano contempla:
- Aquisições no valor de 58.686 euros;
 - Amortizações do exercício no valor de 9.054 euros.
- b. Verificámos a concordância entre o mapa de amortizações e o ativo bruto e concluímos que todos os movimentos de 2023 foram reconhecidos no Património.
- c. Verificámos também a concordância entre o mapa das amortizações e as amortizações reconhecidas na contabilidade e concluímos que, a variação nos mapas, corresponde ao acréscimo proveniente das amortizações do exercício.
- d. Verificámos e validamos todos movimentos da conta do ano. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.

4.2.3 Investimentos Financeiro

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Investimentos em entidades controladas	0	0	0	-
Investimentos em associadas	0	0	0	-
Investimentos noutras entidades	312 336	312 336	0	0,00%
Total	312 336	312 336	0	0,00%

A rubrica de investimentos financeiros compreende o Fundo de Apoio Municipal (FAM).





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

II- ATIVO CORRENTE

4.2.4 Inventários

- a. As existências são valorizadas ao preço médio ponderado, com base no custo de aquisição com suporte em documento de despesa.
- b. A conta apresenta-se dividida pelas seguintes sub-rubricas:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Mercadorias	0	0	0	-
Matérias-Primas	0	2 066	-2 066	-100,00%
Matérias subsidiárias	2 619	2 440	179	7,32%
Peças e outros materiais	765	578	186	32,20%
Alimentação	0	0	0	-
Outros Materiais diversos de consumo	127 967	157 219	-29 252	-18,61%
Perdas por imparidade acumuladas	-10 142	-7 654	-2 487	32,49%
Total	121 208	154 649	-33 441	-21,62%

- c. Solicitámos aos serviços do Município as listagens de existências valorizadas com referência a 31 de dezembro de 2023, as quais confirmam o valor apresentado nas demonstrações financeiras.
- d. No decurso do nosso trabalho, solicitámos aos serviços do Município as listagens de existências valorizadas com referência a 31 de dezembro de 2023, as quais confirmam o valor apresentados nas demonstrações financeiras.
- e. Após a análise à antiguidade de bens em inventário constatou-se que existem diversos bens sem rotação nos últimos anos. O seu montante é de 10.141 euros, valor ajustado pelo Município.
- f. Validámos o saldo da conta.

4.2.5 Devedores por Transferências, Clientes, Contribuintes e Utentes

- a. A conta apresenta um saldo de 634.407 euros, referente a:

	Saldos em €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Deved. por transf. e sub. não reembolsáveis obt. Clientes c/c	488 944	252 460	236 485	93,67%
Realizável até 12 meses	118 541	124 998	-6 457	-5,17%
Realizável a mais de 12 meses	5 810	2 813	2 996	106,51%
Contribuintes	94	141	-47	-33,61%
Utentes	8 572	760	7 811	1027,24%
Cobrança Duvidosa	435 704	452 547	-16 843	-3,72%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

Perdas por imparidade				
Realizável até 12 meses	-423 257	-438 954	15 696	-3,58%
Realizável a mais de 12 meses	0	0	0	-
Total	634 407	394 766	239 642	60,70%

- b. Conciliámos o saldo da contabilidade de devedores por transferências não reembolsáveis com a receita por cobrar da DOREC e não detetámos divergências materiais.
- c. Conciliámos o saldo da contabilidade de clientes com a receita por cobrar da DOREC e não detetámos divergências materiais.
- d. O saldo de clientes de cobrança duvidosa representa 74% do saldo de clientes. Verificou-se um decréscimo de cerca de 17 mil euros relativamente a 2022.
- e. O reforço das perdas por imparidade foi de 8 mil euros, tendo por base os critérios anteriormente utilizados no POCAL.
- f. Assim importa referir que, de acordo com a RGTAL, o prazo de prescrição para as taxas e maior parte dos outros tributos administrados pelas autarquias locais é de 8 anos e no que aos serviços de fornecimento de água, recolha e tratamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, diz respeito, o prazo reduz para 6 meses.
- g. Validámos o saldo da conta.

4.2.6 Outras Contas a Receber

- a. A conta apresenta um saldo de 783.259 euros, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Impostos e taxas imputados ao período	658 256	758 124	-99 869	-13,17%
Devedores por acréscimos de rendimentos	75 689	73 947	1 742	2,36%
Devedores por alienação de ativos fixos	2 645	4 145	-1 500	-36,19%
Outros devedores	46 669	128 555	-81 886	-63,70%
Total	783 259	964 772	-181 513	-18,81%

- b. O saldo de “Impostos e taxas imputadas ao período” diz respeito ao IMI a cobrar em 2024, mas que é rendimento de 2023.
- c. O saldo de “Devedores por acréscimos de rendimentos” compreende o acréscimo de rendimentos, relativo a:
- Processamento da água, resíduos sólidos e saneamentos do mês de dezembro;





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- Receita de transportes e refeições escolares.
- d. A conta de devedores por alienação de ativos fixos diz respeito à alienação de bens de investimentos.
- e. Conciliámos o saldo da conta “Outros devedores” com a DOREC e não detetámos divergências materiais.
- f. Validámos o saldo da conta.

4.2.7 Diferimentos

- a. Elevaram-se no ano de 2023 a 623.260 euros, divididos por médio e longo prazo e curto prazo, conforme quadro:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Transf. e sub. concedidos com condições				
A reconhecer até 12 meses	55 890	51 914	3 975	7,66%
A reconhecer a mais de 12 meses	491 414	547 304	-55 890	-10,21%
Outros	75 956	50 391	25 565	50,73%
Total	623 260	649 609	-26 349	-4,06%

- b. O saldo de “Outros” diz respeito a dispêndios (material de escritório, artigos de higiene e limpeza), anteriormente reconhecidos como inventário. Com a aplicação do novo normativo, estas despesas não cumprem os requisitos de mensuração da NCP 10 e de acordo com as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional — Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, se existirem no final do período de relato, devem ser transferidos para a conta 281.
- c. O saldo de “Transferências e subsídios e concedidos com condições”, corresponde a gastos diferidos referentes ao que corresponde ao contrato de eficiência energética que está a ser gerido pela CIMAC.
- d. Validámos o saldo da conta.

4.2.8 Caixa e Depósitos

- a. O saldo de caixa é de 1.740 euros.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- b. Durante o ano efetuámos análises ao caixa, verificando as contas da tesouraria e o valor existentes, sem ter encontrado diferenças.
- c. A conta de Depósitos apresenta a seguinte decomposição:

	Valor		Variação €
	31/12/2023	31/12/2022	
Depósitos à ordem			
Santander Totta	14 228	14 228	0
BPI	76 271	41 142	35 129
CGD	789 684	2 422 467	-1 632 783
BIC	238 233	238 142	91
CCAM	403 780	241 207	162 573
Novo Banco	35 823	36 107	-284
Outros depósitos	0	0	0
Total	1 558 020	2 993 293	-1 435 273

- d. Testámos todas reconciliações de dezembro e verificámos os movimentos em aberto.
- e. À data de 31 de dezembro de 2023 o valor global dos movimentos em reconciliação é de cerca de 15.790 euros e respeitam, na sua grande maioria, a movimentos de dezembro, reconciliados em janeiro de 2024.
- f. Validámos os saldos da conta





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

III- PASSIVO NÃO CORRENTE

4.2.9 Provisões

- Não existem movimentos no ano.
- Recebemos informação do departamento jurídico do Município, a informar que não existem processos judiciais pendentes que possam resultar responsabilidades para o Município.

4.2.10 Financiamentos Obtidos

- Confirmámos o saldo apresentado com um total de 1.973.495 euros (inclui Curto e ML Prazo), através da análise da informação que obtivemos de três fontes de informação - DGAL, Banco Portugal e mapas internos, e sua confrontação com a informação disponível no Município.

Em resumo, o volume e valor dos empréstimos bancários existentes a 31/12/2023, e o seu comparativo com o final do ano de 2022 é o que consta do quadro seguinte:

Instituição Bancária	Empréstimo Refª	Valor em €		Variação	
		31/12/2023	31/12/2022	€	%
Médio Longo Prazo					
	Financiamentos não excecionados	1 659 555	1 918 298	-258 743	-13,49%
	Financiamentos excecionados	41 114	47 531	-6 417	-13,50%
	Locação financeira - viaturas	0	0	0	-
	Total	1 700 669	1 965 829	-265 160	-13,49%
Curto Prazo					
	Financiamentos não excecionados	265 626	282 339	-16 713	-5,92%
	Financiamentos excecionados	7 200	7 500	-300	-4,00%
	Locação financeira - viaturas	0	0	0	-
	Total	272 826	289 839	-17 013	-5,87%
	Total	1 973 495	2 255 668	-282 173	-12,51%

- No quadro, o valor apresentado inclui o passivo de curto prazo estimado em 272.826 euros e o de Médio e Longo Prazo em 1.700.669 euros.
- Os saldos constantes na contabilidade estão em conformidade com a informação obtida externamente.
- Está devidamente apresentado no Balanço o grau de exigibilidade de curto e de médio/longo prazo.
- Validámos os saldos da conta.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

IV- PASSIVO CORRENTE

4.2.11 Credores por Transferências e Fornecedores

a. O saldo respeita a:

	Saldos em €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Credores transf. e sub. não reembolsáv.obt.	547 304	608 497	-61 193	-10,06%
Fornecedores c/c				
Exigível até 12 meses	81 784	180 785	-99 002	-54,76%
Exigível mais 12 meses	0	0	0	-
Fornecedores - faturas em receção e conf.	0	0	0	-
Total	629 088	789 283	-160 195	-20,30%

- b. Conciliámos o saldo de “Credores de transferências e subsídios não reembolsáveis” com as obrigações por pagar da DODES, e concluímos que o saldo está refletido, corretamente, como obrigações por pagar para períodos futuros.
- c. De acordo com a informação registada na DODES em obrigações para períodos futuros, cerca de 491 mil euros do saldo de credores de transferências e subsídios não reembolsáveis, corresponde a saldo com grau de exigibilidade superior a 1 ano, logo deveria estar refletido no Balanço como passivo não corrente. Por inexistência da rubrica no reporte à DGAL não é possível refletir o grau de exigibilidade no Balanço.
- d. No decorrer da nossa auditoria circularizámos 11 entidades à data de 31 de dezembro, o que corresponde a 99% do saldo. Foram obtidas 5 respostas, das quais 3 foram concordantes com os saldos do Município e 2 discordantes.
- e. Para as respostas discordantes foram realizados procedimentos alternativos de conciliação, tendo sido justificadas as diferenças. Apenas relativamente ao terceiro CIMAC, é que permanecem diferenças não materiais, que deverão ser analisadas e regularizadas em 2024.
- f. Conciliámos o saldo de fornecedores com as obrigações por pagar da DODES e não detetámos divergências.
- g. No decorrer da nossa auditoria circularizámos 25 entidades à data de 31 de dezembro, o que corresponde a 93% do saldo. Foram obtidas 18 respostas, das quais 16 foram concordantes com os saldos do Município e 2 discordantes.
- h. Para as respostas discordantes foram realizados procedimentos alternativos de conciliação, tendo sido justificadas as diferenças. Apenas relativamente ao terceiro Su Eletricidade, é que permanecem diferenças não materiais, que deverão ser analisadas e regularizadas em 2024.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- i. As restantes entidades que não responderam foram reconciliados os seus saldos com procedimentos alternativos (verificação e-fatura, análise de pagamentos subsequentes), não tendo sido detetadas distorções materiais.
- j. Não existem pagamentos em atraso.
- k. Validámos o saldo da conta.

4.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

- a. Trata-se de valores a pagar ao Estado, que se elevam a 122.265 euros. A sua evolução no ano foi a constante do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Retenção impostos sobre rendimentos	26 341	23 912	2 429	10,16%
IVA	1 221	3 606	-2 385	-66,13%
Outros impostos	178	41	137	337,85%
Contribuições sistemas proteção social	94 524	71 269	23 255	32,63%
Outras tributações	0	0	0	-
Total	122 265	98 828	23 437	23,71%

- b. Foram analisadas as Certidões de não dívida da Autoridade Tributária, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, tendo-se confirmado que o Município tem as suas situações tributárias e contributivas regularizadas à data de 31 de dezembro de 2023.
- c. Saldos em aberto a 31/12/2023 foram confirmados pelos valores pagos em janeiro de 2024.
- d. Na análise efetuada à rubrica de Estado e Outros Entes Públicos não foram detetadas distorções.
- e. Validámos os saldos da conta.

4.2.13 Fornecedores de Investimentos

- a. O saldo é de 89.757 euros, conforme consta no quadro abaixo:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Fornecedores de Imobilizado c/c	13 052	89 757	-76 706	-85,46%
Faturas em receção e conferência	0	0	0	-
Factoring	0	0	0	-
Total	13 052	89 757	-76 706	-85,46%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- b. No decorrer da nossa auditoria circularizámos 21 entidades à data de 31 de dezembro. Foram obtidas 12 respostas, das quais 8 foram concordantes com os saldos do Município e 4 discordantes.
- c. Para as respostas discordantes foram realizados procedimentos alternativos de conciliação, tendo sido justificadas as diferenças.
- d. As entidades que não responderam foram reconciliados os seus saldos com procedimentos alternativos (verificação e-fatura, análise de pagamentos subsequentes), não tendo sido detetadas distorções materiais.
- e. Validámos o saldo da conta.

4.2.14 Outras Contas a Pagar

- a. São os que constam do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Outros credores por transf. e subsídios	1 000	4 063	-3 064	-75,39%
Pessoal	74	0	74	-
Credores por acréscimos de gastos	870 631	627 972	242 659	38,64%
Credores por subscrições não liberadas	0	0	0	-
Cauções	1 606	1 606	0	0,00%
Sindicatos	0	0	0	-
Outros credores	598	1 834	-1 236	-67,37%
Total	873 909	635 475	238 434	37,52%

- b. O saldo de “credores por acréscimos de gastos” corresponde aos acréscimos de gastos a reconhecer em 2023 que serão pagos em 2024, nomeadamente o gasto com férias e subsídio de férias.
- c. Validámos o saldo da conta.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.2.15 Diferimentos

a. Apresenta um saldo de 1.675.431 euros, repartido na seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Transf. e subsídios de capital obtidos	59 660	59 660	0	0,00%
Acordos de concessão de serviços	1 615 590	0	1 615 590	-
Outros				
A reconhecer até 12 meses	181	181	0	0,00%
A reconhecer a mais de 12 meses	0	0	0	-
Total	1 675 431	59 841	1 615 590	2699,79%

b. O saldo de acordos de concessão diz respeito ao reconhecimento pela 1ª vez em 2023 da concessão de energia elétrica em baixa com a E-Redes.

c. Validámos os saldos da conta.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

V- PATRIMÓNIO

4.2.16 Património

No final de ano encontram-se distribuídos da seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Património/Capital	32 258 465	32 258 465	0	0,00%
Reservas	317 625	317 625	0	0,00%
Resultados Transitados	-623 225	392 675	-1 015 900	-258,71%
Ajustamentos em ativos financeiros	0	0	0	-
Outras variações no património líquido	13 726 595	13 179 406	547 189	4,15%
Resultado Líquido do Período	-810 601	-1 015 900	205 299	-20,21%
Total	44 868 859	45 132 271	-263 412	-0,58%

Património/Capital

Manteve o valor de 2022, que validamos.

Reservas

Manteve o valor de 2022, que validamos.

Resultados transitados

Esta conta teve uma variação de 1.015.900 euros, que derivam da aplicação de resultados do ano de 2022. Validámos o saldo da conta.

Outras variações no património líquido

São reconhecidas em “outras variações de património líquido” as transferências e os subsídios não reembolsáveis para aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis (conta 5931), transferências e subsídios para aquisição de ativos não depreciáveis (conta 5932) e outras transferências e subsídios de capital (conta 5933) e desde que não existam condições.

Resultados Líquidos

Trata-se dos resultados apurados na demonstração dos resultados que foram negativos em 810.601 euros.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.3 Demonstração de Resultados

Rubricas	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Nominal	%
Impostos, contribuições e taxas	1 584 071	1 511 206	72 865	4,82%
Vendas	269 863	243 279	26 584	10,93%
Prestações de serviços e concessões	1 548 794	1 287 111	261 684	20,33%
Transferências e subsídios correntes obtidos	7 320 209	7 284 276	35 933	0,49%
Variações nos inventários da produção	0	0	0	-
Trabalhos para a própria entidade	669 879	253 315	416 565	164,45%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 327 023	-979 657	-347 366	35,46%
Fornecimentos e serviços externos	-3 471 222	-2 809 069	-662 153	23,57%
Gastos com pessoal	-4 570 935	-3 969 981	-600 955	15,14%
Transferências e subsídios concedidos	-1 815 418	-1 500 878	-314 540	20,96%
Prestações sociais	-42 354	-100 054	57 701	-57,67%
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-2 487	1 596	-4 083	-255,83%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 817	-101 343	116 160	-114,62%
Provisões (aumentos/reduções)	0	0	0	-
Imparidade de investim não depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	-
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0	-
Outros rendimentos	2 476 609	991 766	1 484 843	149,72%
Outros gastos	-406 804	-302 831	-103 974	34,33%
Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento	2 248 000	1 808 736	439 264	24,29%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3 015 018	-2 818 892	-196 126	6,96%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0	0	0	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	-767 019	-1 010 157	243 138	-24,07%
Juros e rendimentos similares obtidos	3 796	7 753	-3 957	-51,04%
Juros e gastos similares suportados	-47 379	-13 496	-33 883	251,05%
Resultado antes de impostos	-810 601	-1 015 900	205 299	-20,21%
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	-
Resultado líquido do período	-810 601	-1 015 900	205 299	-20,21%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.4 Notas à Demonstração de Resultados

4.4.1 Gastos

- a. Efetuámos análises detalhadas a todas as rubricas dos gastos, tendo analisado a documentação de suporte aos lançamentos, quando as rubricas assumiram valores que considerávamos anormais.
- b. O arquivo da despesa encontra-se, de uma forma geral documentado e suportado pelos documentos legais, nomeadamente:
- Proposta de aquisição de serviço;
 - Cabimento;
 - Procedimento para aquisição do serviço de acordo com a legislação em vigor;
 - Adjudicação;
 - Compromisso;
 - Requisição/nota de encomenda;
 - Processamento da despesa/contabilização da fatura;
 - Autorização do pagamento;
 - Pagamento.
- c. Analisámos alguns processos relacionados com empreitadas de obras públicas.
- d. Concluimos que, na generalidade, os procedimentos seguidos se encontram corretamente suportados.

4.4.1.1 Transferências e Subsídios Concedidos

- a. Trata-se de subsídios atribuídos a Entidades Externas, nomeadamente a Famílias e a Instituições sem fins lucrativos.
- b. Aumentaram, relativamente a 2022, em 16%, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Transf. correntes concedidas	1 067 778	1 031 261	36 517	3,54%
Subsídios correntes concedidos	162 014	102 818	59 196	57,57%
Prestações sociais concedidas	42 354	100 054	-57 701	-57,67%
Transf. capital concedidas	585 626	366 799	218 827	59,66%
Total	1 857 771	1 600 932	256 839	16,04%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- c. Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- d. As transferências são transações sem contraprestação, através das quais uma entidade pública (por exemplo, uma instituição autónoma ou um município) transfere determinada importância para uma outra entidade, sem que dela receba qualquer contrapartida. Quando exista uma contrapartida por parte da entidade beneficiária da transferência estamos perante uma prestação de serviços, sujeita à contratação pública.
- e. As transferências ou subsídios sem contraprestação que o Município concede a terceiros, poderão estar ou não sujeitas a condições. Assim, quando o Município, no protocolo ou no acordo, estipula determinadas condições à entidade terceira (emissão de certificação legal de contas, entrega de relatórios trimestrais, utilização da verba em determinado fim) e que o incumprimento das mesmas implica a devolução do montante recebido por parte do beneficiário, estamos perante transferências/subsídios sujeitas a condições.
- f. No decurso da nossa auditoria foram identificadas condições em protocolos, nomeadamente na área do desporto, em que as condições ainda não tinham sido cumpridas, nomeadamente a emissão de certificação legal de contas por parte da entidade beneficiária. Deve o Município no decorrer de 2024, identificar estas situações e solicitar a documentação a essas entidades.
- g. No final validamos os gastos apresentados na rubrica.

4.4.1.2 Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

- a. Analisámos a evolução das contas de compras e os inventários finais das existências em armazém, tendo verificado a forma como se apuraram os CMVMC's.
- b. Testámos o movimento do ano, não existindo ajustamentos a propor.
- c. Analisámos, numa base de amostragem, faturas de aquisição de:
 - Materiais diversos,
 - Água para abastecimento, e
 - Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.
- d. O apuramento dos CMVMC'S está de acordo com o quadro seguinte:





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Existências Iniciais	154 649	123 353	31 296	25,37%
Compras/Regularizações	1 293 582	1 010 953	282 629	27,96%
Existências Finais	121 208	154 649	-33 441	-21,62%
CMVMC	1 327 023	979 657	280 484	28,63%

e. No final, pudemos validar os gastos do exercício nesta rubrica.

4.4.1.3 Fornecimentos e Serviços Externos

a. Evoluíram de acordo com o quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Subcontratos e parcerias	1 149 536	1 146 292	3 244	0,28%
Trabalhos especializados	593 146	501 949	91 197	18,17%
Publicidade, comunicação e imagem	109 195	98 521	10 674	10,83%
Conservação e reparação	188 356	74 262	114 093	153,64%
Artigos de higiene e limpeza, vestuário	59 395	47 302	12 093	25,56%
Eletricidade	473 779	210 713	263 066	124,85%
Deslocações e estadas	9 735	29 341	-19 606	-66,82%
Rendas e alugueres	341 283	223 015	118 268	53,03%
Outros serviços	267 167	227 072	40 095	17,66%
Outros fornecimentos e serviços	279 630	250 601	29 029	11,58%
Total	3 471 222	2 809 069	662 153	23,57%

b. Aumentaram, no seu conjunto, relativamente a 2022, cerca de 24%, com especial incidência para as variações nas rubricas:

- i) Conservação e reparação, com um aumento de 153,64%;
- ii) Eletricidade com um aumento de 124,85%;
- iii) Rendas e alugueres com aumento de cerca de 53%.

c. Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas correções a efetuar que foram realizadas pelos serviços do Município.

d. Da análise efetuada, verificou-se que o arquivo de despesa se encontra bem suportado pelos seguintes documentos:

- Anexo de fatura, com classificação patrimonial;
- Informação de cabimento e compromisso, nota de encomenda;
- Comprovativos de não dívida da segurança social e da autoridade tributária;
- Ordem de pagamento.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

e. Validámos o saldo da conta.

4.4.1.4 Gastos com Pessoal

a. Decompõem-se com o quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Remunerações dos tit. órgãos de soberania	185 471	56 842	128 628	226,29%
Remunerações do pessoal	3 336 760	2 992 298	344 462	11,51%
Pensões	0	0	0	-
Encargos sobre remunerações	872 797	752 477	120 320	15,99%
Acid. trabalho e doenças profissionais	21 956	21 636	319	1,48%
Outros gastos com o pessoal	85 094	75 080	10 014	13,34%
Outros encargos sociais	68 859	71 646	-2 788	-3,89%
Total	4 570 935	3 969 981	600 955	15,14%

b. Esta rubrica contempla, no essencial, as remunerações ao pessoal e respetivos encargos a cargo da entidade patronal. Relativamente a 2022, verificou-se um aumento de cerca de 15%.

c. O acréscimo dos gastos em 2023 resulta, no essencial, ao aumento de trabalhadores proveniente das transferências de competências da área da Educação.

d. Verificamos a concordância global, entre os valores registados como custos comparativamente aos valores das remunerações e abonos processados no ano, não tendo detetado distorções materiais.

e. Conciliamos os saldos da patrimonial e orçamental e não detetámos distorções materiais.

f. Validamos os saldos da conta.

4.4.1.5 Depreciações e Amortizações

a. O seu valor é constante do quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Propriedades de investimento	0	0	0	-
Ativos fixos tangíveis	3 005 964	2 773 677	232 287	8,37%
Ativos intangíveis	9 054	45 215	-36 161	-79,98%
Total	3 015 018	2 818 892	196 126	6,96%

b. Validamos o saldo da conta





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.4.1.6 Perdas por imparidade

Apresenta um valor 20.075 euros referente a imparidades criadas de contas a receber e de inventários. Validamos o seu saldo.

4.4.1.7 Outros Gastos

- A rubrica contempla, sobretudo, custos relacionados com quotas e taxas diversas.
- Decompõem-se de acordo com o quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Impostos e taxas	83 887	76 286	7 601	9,96%
Dívidas incobráveis	0	0	0	-
Perdas em inventário	1 780	8 803	-7 023	-79,78%
Gastos investimentos não financeiros	0	17 125	-17 125	-100,00%
Outros	321 138	200 617	120 520	60,07%
Total	406 804	302 831	103 974	34,33%

- Tiveram um aumento de cerca de 34% em 2023, nomeadamente no reconhecimento de custos em correções de exercícios anteriores.
- Verificámos e validámos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com algumas regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- Validámos o valor da conta.

4.4.1.8 Gastos por juros e outros encargos

- A rubrica compreende juros relativos a empréstimos bancários e outros serviços bancários
- Decompõem-se em:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Juros e encargos correntes de dívida pública	0	0	0	.
Juros de financiamentos obtidos	46 951	12 551	34 400	274,09%
Juros de Locações financeiras	0	336	-336	-100,00%
Outros juros	428	610	-182	-29,83%
Total	47 379	13 496	33 883	251,05%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- c. Verificou-se um acréscimo, no conjunto destes gastos, de 2022 para 2023, de 33.883 euros.
- d. Analisámos a evolução da conta, tendo-a desagregado e comparado com valores do ano de 2022.
- e. Verificamos e validamos os movimentos da conta. Ao longo do ano foram emitidos memorandos intercalares com regularizações/informações a efetuar pelo Município.
- f. Validámos os movimentos da conta.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.4.2 Proveitos

4.4.2.1 Impostos, Contribuições e Taxas

a. Decompõe-se conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Impostos diretos				
Derrama	120 567	100 495	20 073	19,97%
IMI	540 594	600 654	-60 060	-10,00%
IUC	178 474	162 033	16 440	10,15%
Outros	595 025	532 154	62 870	11,81%
Impostos indiretos	0	0	0	-
Taxas, multas e outras penalidades	149 411	115 870	33 541	28,95%
Total	1 584 071	1 511 206	72 865	4,82%

b. Verificaram-se baixas relativamente a 2022 em:

- no IMI 10%,

E aumentos em:

- outros impostos diretos 11,81%

- nas Taxas, multas e outras penalidades 28,95%.

c. No cômputo geral, a rubrica teve um acréscimo de cerca de 5%, relativamente a 2022.

d. Verificámos a evolução da conta mensalmente, tendo analisado os movimentos que se distanciavam da normalidade. Fizemos verificações e análises a alguns lançamentos, numa base de amostragem, tendo concluído que a conta se apresenta bem movimentada.

e. Comparámos os valores apresentados com as certidões obtidas da Autoridade Tributária e Aduaneira e concluímos que os rendimentos estão corretamente reconhecidos.

f. No final validámos os saldos.

4.4.2.2 Vendas

a. Relativamente a 2022, verifica-se, em valor absoluto, um aumento de 26.584 euros.

b. A rubrica contempla essencialmente as receitas de água de acordo com quadro seguinte:





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Mercadorias				
Água	262 409	238 389	24 020	10,08%
Outras mercadorias	0	0	0	-
Produtos acabados e intermédios	7 454	4 891	2 564	52,43%
Total	269 863	243 279	26 584	10,93%

- c. Analisámos a evolução mensal da conta e verificámos os documentos de suporte aos valores mais importantes, tendo validado os seus movimentos.
- d. No final validámos e aceitámos o saldo da conta.

4.4.2.3 Prestações de Serviços e Concessões

- a. A conta encontra-se dividida na seguinte forma:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Serviços específicos do setor da educação	0	0	0	-
Serviços específicos das autarquias locais	884 491	772 458	112 033	14,50%
Concessões	638 112	498 066	140 047	28,12%
Arrendamento	14 112	13 650	462	3,39%
Outros serviços	12 079	2 937	9 142	311,27%
Total	1 548 794	1 287 111	261 684	20,33%

- b. Validamos o saldo da conta.

4.4.2.4 Trabalhos para a própria entidade

- a. Apresenta um saldo de 669.879 euros.
- b. Continua a ser desenvolvido o trabalho de melhoramento da contabilidade de gestão, com repercussão no melhor apuramento de trabalhos para a própria entidade.

4.4.2.5 Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

- a. São contabilizados nesta conta:
- i) Os rendimentos relativos às transferências decorrentes do orçamento de estado.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

ii) As transferências a que as entidades têm direito, nos termos da Lei das Finanças Locais e de acordo com a Lei do Orçamento do Estado, exceto as do financiamento de investimentos específicos e determinadas por lei, por protocolo ou por contrato-programa, que são registadas na conta 593 - Transferências e subsídios de capital.

ii) Os subsídios obtidos por unidades produtivas sem contraprestação, com o objetivo de influenciar níveis de produção, preços ou remuneração dos fatores de produção.

b. Estão contabilizados:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	6 056 280	6 181 198	-124 918	-2,02%
Fundo Social Municipal	127 229	178 653	-51 424	-28,78%
Participação no IRS	272 800	233 226	39 574	16,97%
Transferência de competências	714 900	453 366	261 534	57,69%
Participação no IVA	64 197	45 639	18 558	40,66%
Outros	13 979	34 018	-20 039	-58,91%
Serviços e Fundos Autónomos	49 949	38 301	11 648	30,41%
Administração local	20 320	18 979	1 342	7,07%
Resto do Mundo	555	100 897	-100 342	-99,45%
Instituições sem fins lucrativos	0	0	0	-
Total	7 320 209	7 284 276	35 933	0,49%

c. Confirmamos o saldo desta rubrica com as certidões de receita enviada pelas entidades.

d. No cômputo geral, tiveram um ligeiro acréscimo em 2023, relativamente a 2022.

e. Analisámos mensalmente as transferências efetuadas para o Município, tendo concordado com o princípio seguido na contabilização das mesmas, pelo que validamos os saldos.

4.4.2.6 Reversões

a. Foram reconhecidas reversões no ano de 2023, conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
De depreciações e de amortizações	0	0	0	-
Em contas a receber	32 405	0	32 405	-
Em inventários	0	1 596	-1 596	-100,00%
Total	32 405	1 596	30 809	1930,31%

b. Validamos o saldo.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

4.4.2.7 Outros Rendimentos e Ganhos

a. A conta encontra-se desagregada conforme quadro seguinte:

	Valor €		Variação	
	31/12/2023	31/12/2022	Absoluta	%
Rendimentos suplementares	40 570	34 112	6 458	18,93%
Ganhos em inventários	11 671	9 934	1 737	17,49%
Rendimentos em invest. não financeiros	6 186	10 382	-4 196	-40,42%
Outros	2 418 182	937 338	1 480 844	157,98%
Total	2 476 609	991 766	1 484 843	149,72%

b. Analisámos mensalmente a obtenção destes rendimentos, tendo validado os mesmos.

c. Dizem respeito, essencialmente, a rendimentos relacionados com subsídios de exploração e ao reconhecimento de rendimentos referentes à imputação anual de subsídios ao investimento.

4.4.2.8 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Existe um saldo de 3.796 euros referente a dividendos obtidos pelo FAM, que aceitamos e validamos.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. ENDIVIDAMENTO / DÍVIDA TOTAL

- a. Conforme definido no artigo 52.º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, do mesmo diploma legal, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.
- b. Define ainda o mesmo artigo 52.º que a dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º da já referida Lei, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais, pelo que não apresenta para o efeito qualquer tipo excepcional de dívida, com exceção das que entretanto a legislação veio a reconhecer.
- c. A margem utilizável a 01/01/2023 servirá de base para o acréscimo da dívida a 31/12/2023:

Média das Receita correntes líquidas	9 655 008,67
Limite da Dívida Total (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)	14 482 513
Dívida a 31/12/2022	3 277 724
Margem Absoluta	11 204 789
Margem utilizável a 01/01/2023	4 481 916

- d. A dívida a 31/12/2023 será:

Passivo	5 287 240
(-) Provisões	
(-) Acrescimos e diferimentos	2 546 062
(-) Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI	
(-) Saldo final de operações de tesouraria	2 179
(-) Empréstimos bancários excluídos do cálculo	49 980
(+) Dívidas entidades relevantes (CIMAC)	73 003
DÍVIDA TOTAL A 31/12/2023	2 762 022

- e. Assistiu-se a um decréscimo da dívida relativamente a 2022, no montante de 516 mil euros.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

f. O limite da dívida para 2024 será:

Média da receita corrente líquida	10 169 915,26
Limite da Dívida Total	15 254 873
Dívida a 31/12/2023	2 762 022
Margem absoluta	12 492 851

- g. Analisámos os pressupostos e bases de cálculo não tendo sido detetadas distorções relevantes.
- h. Atendendo ao disposto da Lei 50/2012 de 31 de agosto, e da análise que efetuámos às participadas do Município, concluímos que o Município reconhece corretamente as suas participações.
- i. Verificamos que o Município cumpre os limites de endividamento.





6. CONTROLO ORÇAMENTAL

6.1 Introdução

1. A contabilidade orçamental tem como objetivo controlar e registar a execução do orçamento, tanto no que respeita à execução do corrente como aos compromissos vindos de exercícios anteriores bem como de compromissos assumidos cujo pagamento venha a ser efetuado em exercícios futuros.
2. Para análise tivemos presentes os mapas de execução orçamental da receita, da despesa, das grandes opções do plano, do plano plurianual de investimentos e atividades mais relevantes.
3. O orçamento para 2023 aprovado em Assembleia Municipal e as modificações e alterações orçamentais introduzidas durante o ano, apresenta-se como se segue:

Tipo	Orçamento Inicial		Orçamento Corrigido	
	Despesas	Receitas	Despesas	Receitas
Correntes	9 777 847	10 625 173	11 702 045	11 251 374
Capital	4 074 661	3 227 235	5 143 796	2 586 934
Reposições		100		14 200
Saldo de Gerência		0		2 993 333
	13 852 508	13 852 508	16 845 841	16 845 841

4. As modificações e alterações orçamentais, provocaram, relativamente ao orçamento inicial, um acréscimo das despesas e receitas em cerca de 21%.

6.2 Análise Orçamental

1. Para esta análise recorreremos tanto a alguns rácios como a quadros de apoio em que fizemos, tanto uma análise à execução orçamental do ano, como a comparações com o ano de 2022.
2. Em termos de rácios optámos por analisar os seguintes:

Rácios	31/12/2023	31/12/2022
Peso da Receita Própria na Receita Total	22,07%	18,21%
Grau de Cobertura da Despesa Corrente pela Receita Corrente	103,87%	112,79%
Peso da Despesa Corrente na Despesa Total	72,82%	70,63%
Peso da Despesa de Capital na Despesa Total	27,18%	29,37%
Peso das Despesas de Pessoal nas Despesas Correntes	43,07%	43,31%
Peso das Despesas de Capital na Despesa Corrente	37,33%	41,58%
Peso do Serviço da Dívida na Despesa Total	2,48%	3,31%
Peso do Investimento nas Despesas de capital	79,03%	81,01%





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

3. Pela análise dos indicadores acima apresentados, concluímos em síntese que:

- a. **O peso da receita própria na receita total** aumentou para 22%, quando em 2022 era de 18,21%.
- b. A receita corrente continua a superar a despesa corrente. No ano de 2023 o nível de cobertura é de 103,87%. Em 2022 havia sido de 112,79%.
- c. **O peso da despesa corrente na despesa total** em 2023 (72,82%) apresenta-se superior aos valores de 2022 (70,63%).
- d. Cenário contrário verifica-se no peso das **despesas de capital na despesa total** que de 29,37% em 2022 diminuiu para 27,18% em 2023.
- e. **O peso dos custos com pessoal relativamente às despesas correntes** apresenta-se semelhante ao ano de 2022. Em termos absolutos, este tipo de despesas aumentou 648.527€.
- f. **As despesas de capital** equivalem em 2023 a 37,33% das despesas correntes, sendo inferior aos valores de 2022.
- g. Também o peso do **serviço da dívida** (juros+amortizações) **na despesa total** é, em 2023, de 2,48% quando em 2022 havia sido de 3,31%.
- h. O peso dos **investimentos nas despesas de capital** (aquisições de bens de capital) teve um ligeiro decréscimo de 81,01% em 2022 para 79,03% em 2023.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

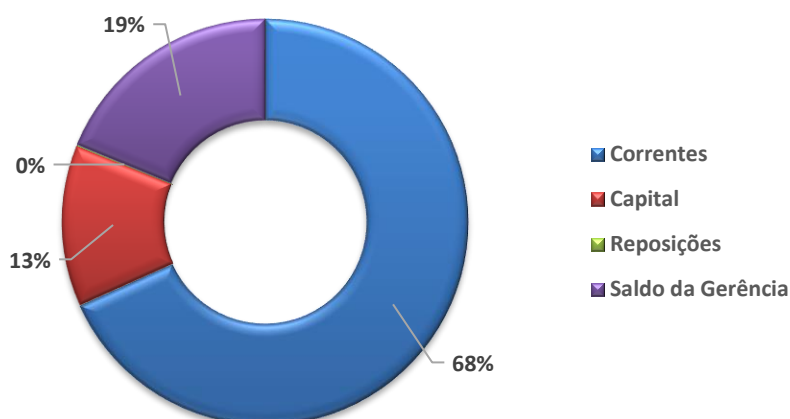
6.3 Análise das Despesas e Receitas Municipais

6.3.1 Receita

1. O quadro seguinte apresenta a execução da Receita:

Receitas	Previsões Corrigidas	Estrutura	por cobrar início período	Cobrada Líquida	Estrutura	por cobrar final período	Grau de Execução (%)	
							2022	2023
							Mapas da Receita 2023 (€)	
Correntes	11 251 374	66,79%	35 778	10 863 221	68,23%	352 375	95,17%	96,55%
Capital	2 586 934	15,36%	44 676	2 049 850	12,88%	492 408	79,50%	79,24%
Reposições	14 200	0,08%	68	14 132	0,09%	0	100,00%	99,52%
Saldo da Gerência	2 993 333	17,77%	0	2 993 333	18,80%	0	100,00%	100,00%
Totais	16 845 841	100,00%	80 521	15 920 536	100,00%	844 783	94,11%	94,51%

2. Das receitas previstas corrigidas, foram executadas, 96,55% das correntes e 79,24 das de capital, sendo que a execução global da receita é de 94,51%
3. Se comparada a execução da receita com a de 2022 verifica-se que a execução global se manteve.
4. A execução da receita ultrapassa o limite dos 85%. Caso este limite não seja ultrapassado em dois anos consecutivos pode trazer, ao abrigo do artº 56º da Lei 73/2013, consequências financeiras para o Município, havendo um alerta precoce.
5. Graficamente, a execução da receita, apresenta-se do seguinte modo:





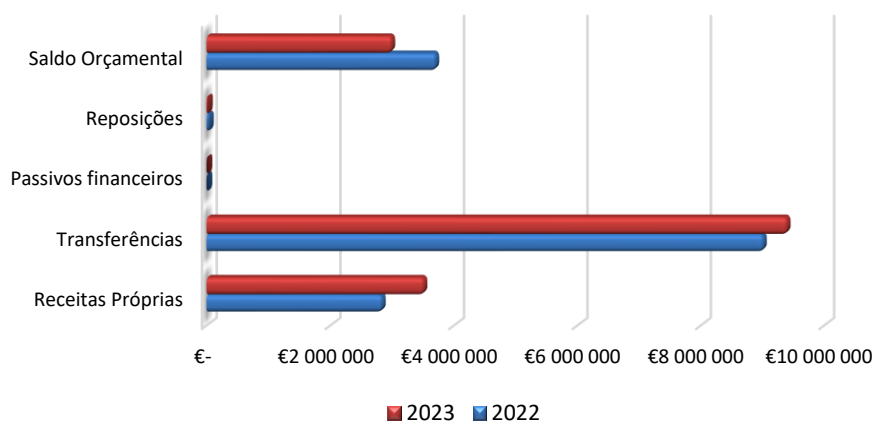
MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

6. A estrutura das receitas municipais apresenta-se da seguinte forma:

Estrutura da Receita Municipal				
Rubricas	2022	2023	Variação	
	(€)	(€)	Real (€)	%
Receitas Próprias	2 840 216	3 514 195	673 979	23,73%
Transferências	9 014 034	9 398 876	384 842	4,27%
Passivos Financeiros	0	0	0	-
Reposições	39 826	14 132	-25 693	-64,51%
Saldo Orçamental	3 706 212	2 993 333	-712 879	-19,23%
Totais	15 600 288	15 920 536	320 249	2,05%

7. O que graficamente se apresenta como se segue:



8. Continua a verificar-se, a par das receitas próprias (acréscimo de 23,73%) um forte peso das Transferências do estado que representam em 2023, 59,04%, com um aumento em termos reais de 384.842€.
9. Para as receitas do ano, ainda que em menor valor, contribuíram também os saldos de gerências. Representam 18,8% em 2023.
10. No cômputo geral, a execução da receita em 2023 teve um comportamento superior ao do ano anterior.





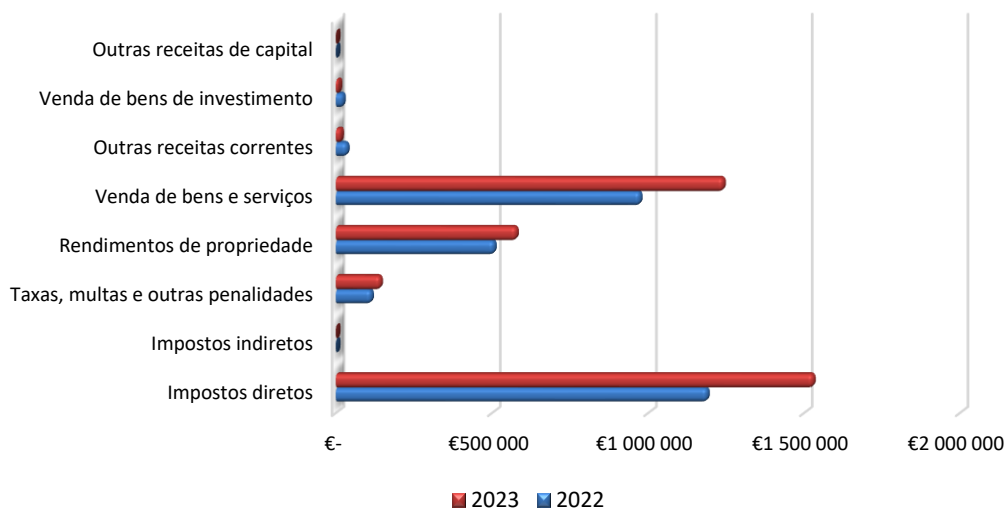
MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

11. Quanto às receitas próprias apresentaram o seguinte grau de execução:

Rubricas	2022 (€)	2023 (€)	Variação	
			Real (€)	%
Impostos Diretos	1 188 965	1 528 981	340 017	28,60%
Impostos Indiretos	0	0	0	-
Taxas Multas e O. Penalidades	113 218	142 109	28 892	25,52%
Rendimentos de Propriedade	506 501	577 298	70 797	13,98%
Venda de Bens e Serviços Correntes	973 512	1 240 553	267 041	27,43%
Outras Receitas Correntes	35 471	16 021	-19 450	-54,83%
Venda de bens de Investimento	22 550	9 233	-13 317	-59,06%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	-
Totais	2 840 216	3 514 195	673 979	23,73%

12. O que graficamente se traduz em:





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

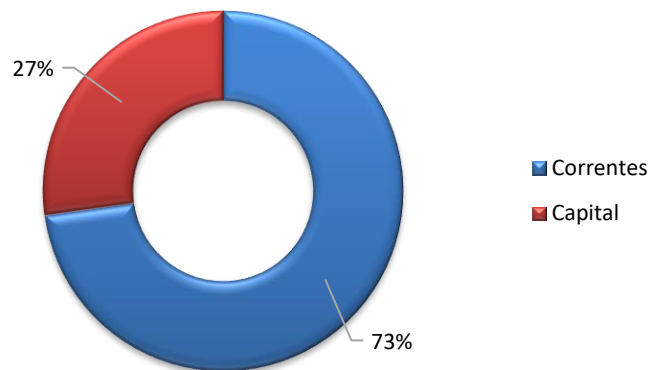
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

6.3.2 Despesa

1. O quadro seguinte apresenta a execução da Despesa:

Mapas da Despesa 2023 (€)								
Despesa	Dotações Corrigidas	Estrutura	Compromissos	Despesas pagas total	Estrutura	Obrigações por pagar	Grau de Execução	
							2022	2023
Correntes	11 702 045	69,47%	11 351 918	10 458 577	72,82%	204 794	77,65%	89,37%
Capital	5 143 796	30,53%	4 772 447	3 904 379	27,18%	12 184	72,46%	75,90%
Total	16 845 841	100,00%	16 124 365	14 362 956	100,00%	216 978	76,05%	85,26%

2. O que graficamente se traduz em:



3. Verifica-se que o grau de execução da Despesa foi de 85,26% em 2023, acima da execução de 2022 que foi de 76%. A despesa líquida corrente paga foi de 89,37% da dotação para o ano em 2023, em 2022 havia sido de 77,65%.

4. A despesa em 2023 foi superior à de 2022 em cerca de 14%.





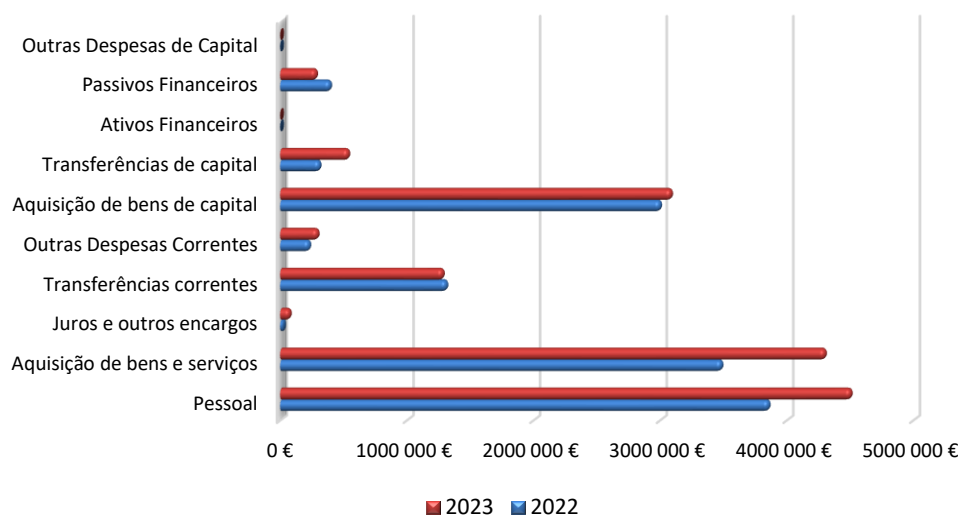
MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

5. A estrutura da Despesa Municipal é-nos dada pela análise do quadro seguinte:

Rubricas	2022	2023	Variação	
			Real (€)	%
Pessoal	3 856 287	4 504 814	648 527	16,82%
Aquisição de bens e serviços	3 483 923	4 301 098	817 175	23,46%
Juros e outros encargos	24 467	74 498	50 031	204,49%
Transferências correntes	1 311 302	1 283 381	-27 922	-2,13%
Outras Despesas Correntes	228 535	294 786	66 251	28,99%
Correntes	8 904 513	10 458 577	1 554 063	17,45%
Aquisição de bens de capital	2 999 300	3 085 667	86 367	2,88%
Transferências de capital	310 007	536 539	226 531	73,07%
Ativos Financeiros	0	0	0	-
Passivos Financeiros	393 134	282 173	-110 961	-28,22%
Outras Despesas de Capital	0	0	0	-
Capital	3 702 441	3 904 379	201 938	5,45%
Total	12 606 955	14 362 956	1 756 001	13,93%

6. O que, graficamente se traduz em:



7. Relativamente a 2023:

- Continua a ser forte o peso das despesas pagas com o pessoal nas Despesas do Município, que representam 31,36% do total em 2023. Em termos reais tiveram um aumento de 648.527 euros.
- Do lado das despesas pagas, as aquisições de bens e serviços representaram em 2022, 27,63% do total das despesas. Em 2023, situam-se em 29,95%.
- As transferências correntes pagas mantiveram os valores do ano anterior, em cerca de 9%.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- d. As despesas pagas com a aquisição de bens de capital apresentam um peso de cerca de 21,48% das despesas totais, inferior a 2022. Em termos reais verificou-se um aumento de 86.367 euros.
- e. Os passivos financeiros pagos diminuíram, em valor real, em 110.961 euros.

6.4 Fundos disponíveis

1. Da análise aos compromissos e despesa paga reportados no mapa de controlo orçamental da despesa e no mapa de pagamento em atraso concluímos que não existem pagamentos em atraso, não tendo sido detetadas anomalias.
2. Foram analisados os processos de contratação pública por forma a aferir do cumprimento legal e formal dos mesmos.

6.5 Contratação Pública

1. Foi conciliada a informação obtida com os dados extraídos da BASEGOV.
2. Não foram detetadas distorções relevantes.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

6.6 Análise do PPI

1. A Execução do plano plurianual de investimentos, no ano de 2023, é apresentada no quadro seguinte:

Rubricas	Montantes Previstos		Montantes Executados		Nível de Execução	
	Ano	Anos Seguintes	Anos Anteriores	Ano	Ano	Global
Funções Gerais						
Serviços gerais de Adm. Pública	1 016 270	1 450 847	246 626	598 412	58,88%	34,25%
Segurança e Ordem Públicas	27 000	150 290	66 022	24 231	89,74%	50,91%
Funções Sociais						
Educação	21 220	196 000	825 573	19 720	92,93%	389,14%
Segurança e Ações Sociais	204 403	868 000	115 560	176 418	86,31%	27,23%
Habitação e serviços coletivos	2 146 603	2 817 300	2 074 690	1 665 683	77,60%	75,35%
Serviços culturais, recreativos e religiosos	1 202 444	3 598 690	523 222	991 048	82,42%	31,54%
Funções Económicas						
Agricult., pecuária, silvicult., caça, pesca	1 000	4 000	0	0	0,00%	0,00%
Indústria e energia	71 250	1 159 100	719 036	60 196	84,49%	63,33%
Transporte e comunicações	99 842	76 000	5 194	41 345	41,41%	26,47%
Comércio e turismo	14 613	534 470	71 703	0	0,00%	13,06%
Outras funções económicas	1 010	16 000	0	0	0,00%	0,00%
Outras Funções						
Operações da dívida autárquica	290 940	1 984 310	5 110 000	282 173	96,99%	236,99%
Transferências entre administrações	37 000	193 000	168 635	36 014	97,34%	88,98%
Diversas não especificadas	10 201	64 500	5 695	9 138	89,58%	19,86%
Total	5 143 796	13 112 507	9 931 956	3 904 379	75,90%	75,79%

2. O nível de execução e de financiamento do PPI em 2023 representa 75,9% do total previsto para o ano.
3. As rubricas que mostraram maior índice de execução no ano são:
 - . Educação (92,93%)
 - . Segurança e ordem públicas (89,74%)
 - . Segurança e ações sociais (86,31%)
 - . Indústria e energia (84,49%)
4. O nível de execução global do PPI está nos 75,79% no final do ano.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

7. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

1. A Lei 73/2013 no artigo 40º define nos pontos 2 e 4:

“2- A receita bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”.

“4- Para efeitos do nº 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo, o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato independentemente do seu pagamento efetivo”.

E no artigo 83º:

“Para efeitos do disposto nº 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato”.

2. Conjugando estes artigos temos, como amortização média dos empréstimos 259.601 euros, de acordo com o quadro seguinte:

N.º contrato	Prazo do contrato em anos	Anos remanescentes	Capital		Dívida no final do período a 31/12/2013	Amort Média empréstimos
			Contratado	Utilizado		
9015005722891	20	15	1 000 000	1 000 000	809 505	53 967
9015005770891	20	15	300 000	300 000	242 851	16 190
9015005771691	20	15	683 500	683 500	553 297	36 886
3390168830009	20	16	122 607	122 607	116 582	7 286
3390168830010	20	16	126 636	126 636	118 839	7 427
3390168830011	20	16	412 010	207 402	194 632	12 165
915/007877/291	10	10	158 107	158 107	158 107	15 811
0114/004305/691	15		548 020	548 020		36 535
0114/004326/991	15		1 100 000	1 100 000		73 333
Total			4 450 880	4 246 272	2 193 813	259 601

3. O cálculo do equilíbrio orçamental é-nos dado pelo quadro seguinte:

Equilíbrio Orçamental 2023	
Receita corrente bruta Cobrada	10 880 317
Saldo de gerência a)	1 924 198
Despesa corrente paga	10 458 577
Amortização emp ^s ML Prazo	259 601
Excedente	2 086 338

a) Nos termos do nº5 do artigo 40º da Lei 73/2013, concorre para o cálculo do equilíbrio orçamental, a proporção do saldo de gerência que se destine a financiar despesa corrente.

4. O Município está em equilíbrio orçamental.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

1. A contabilidade de gestão revela-se de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.
2. O total imputado de gastos por função foi de 14,7 milhões de euros, o total de gastos da Demonstração de Resultados foi de 14,7 milhões de euros.
3. O total imputado de rendimentos por função foi de 13,9 milhões de euros, o total de rendimentos da Demonstração de Resultados foi de 13,9 milhões de euros.

9. CONTROLO INTERNO

1. Analisámos o funcionamento do controlo interno que está moldado em regulamento próprio.
2. É nosso entendimento que o sistema funciona bem, ainda que se mantenha a necessidade dos ajustamentos propostos em relatórios anteriores.

10. PLANO PREVENÇÃO RISCOS DE GESTÃO, INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES

1. O Plano de prevenção de riscos de gestão incluídos os de corrupção e infrações é de 2017, e não sofreu qualquer alteração.
2. O Plano deve ser atualizado tendo em conta a atualização da norma de controlo interno.
3. É necessário que exista monitorização do Plano.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

11. FACTOS SUBSEQUENTES

Não existem fatos subsequentes.

12. RELATÓRIO DE GESTÃO

Analisámos o relatório de gestão que satisfaz os requisitos legais. Verificámos a informação financeira contida no mesmo, que, em nossa opinião, está em conformidade com as demonstrações financeiras.

13. DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Solicitámos ao Executivo do Município a emissão da declaração de responsabilidade.

14. CONCLUSÕES

Na sequência das nossas verificações emitimos a Certificação Legal das Contas do Município, que contém aspetos a ter em conta, consubstanciado em uma ênfase.

14.1 Reservas

Ficam a dever-se aos factos que afetam de forma significativa as demonstrações financeiras, impedindo, juntamente com as limitações de âmbito, que proporcione uma imagem verdadeira e apropriada das contas do Município.





MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

14.2 Ênfases

Ficam a dever-se aos factos que considerámos que, ainda que podendo afetar as demonstrações financeiras, não as afetam como um todo, uns por serem de pequeno significado outros por não se deverem à forma como o Município as considera, mas a entendimentos externos:

1. De acordo com nota 4 do anexo o Município reconheceu pela 1ª vez o acordo de concessão de serviços com a E-Redes para a gestão da energia elétrica em baixa. Esta situação estava mencionada como reserva na nossa Certificação Legal de Contas referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2022.

15. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos serviços do Município a colaboração que nos prestaram, nomeadamente aos serviços da Divisão de Finanças e Aprovisionamento, pelo esforço que efetuaram para nos prestarem todas as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.

Marinha Grande, 24 de abril de 2024

MARQUES, CRUZ & ASSOCIADO, SROC, LDA

(n.º 218 e registada na CMVM com o n.º 20161513)

Representada por Luís Guerra Marques

(ROC n.º 620 e registado na CMVM com o n.º 20160266)

